São Paulo, 7 de abril de 2025

Prezados compradores dos cafés do Brasil,

Na oportunidade de cumprimentá-los, trazemos a seu conhecimento as dificuldades que os exportadores de café têm enfrentado para a remessa de documentos e envio de amostras devido à greve dos fiscais da **RECEITA FEDERAL** do Brasil.

A greve dos fiscais aduaneiros, denominada “Operação Padrão”, que teve início no final de 2024 e se estende por mais de 100 dias, está causando imensos atrasos na liberação de documentos e envio amostras de café ao exterior, causando ruídos desnecessários e tensões nas relações comerciais entre exportadores e importadores.

Não bastassem os entraves logísticos e a greve dos fiscais aduaneiros, chegou ao nosso conhecimento, agora, o aumento nos índices nos canais vermelho e amarelo, métodos utilizados para a classificação de risco da carga no sistema de comércio exterior do país, que impõem ainda mais dificuldades ao comércio exterior, porque passa a ser necessária a conferência física de cargas e documentos.

Dessa forma, por conta da greve dos fiscais aduaneiros, os processos de distribuição, conferência e liberação da carga estão se alongando muito.

O CECAFÉ vem fazendo gestões no âmbito do Instituto Pensar Agro (IPA) e da Frente Parlamentar da Agricultura (FPA), juntamente com as demais associações do agronegócio brasileiro, com o objetivo de buscar uma breve solução, mas os avanços ainda são tímidos, lentos e burocráticos, sem uma data prevista para a sua conclusão.

No entanto, queremos reforçar o nosso compromisso com os compradores do café brasileiro, ressaltando que os exportadores e as suas equipes de logística seguem empenhando inúmeros esforços para conseguir consolidar suas cargas e atender nossos clientes.

Certo de poder contar com a sua compreensão, o CECAFÉ segue à disposição para mais informações e esclarecimentos.

Atenciosamente,

**Marcos Antonio Matos**  
CEO

**Eduardo Heron Santos**  
Technical Director